



Comissão de Saúde

REQUERIMENTO

Requer a realização de audiência pública objetivo de debater os efeitos e o aumento dos casos de dependência de jogos de apostas eletrônicas, conhecidos como "bets".

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 24, III, combinado com o artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada a realização de Audiência Pública nessa Comissão de Saúde para debater os efeitos e o aumento dos casos de dependência de jogos de apostas eletrônicas, conhecidos como "bets".

Para tal indicamos que sejam convidados:

- Representante do Ministério da Saúde
- Psicólogo Especializado em Dependência
- Representantes de Associações de Jogadores Anônimos
- Especialistas em Políticas Públicas de Saúde
- Representante do Ministério Público Federal

Justificativa

Nos últimos anos vemos a crescente popularidade dos jogos de apostas eletrônicas, comumente conhecidos como "bets". O fácil acesso a essas plataformas, aliado à sua natureza altamente viciante, tem contribuído para um aumento expressivo dos casos de dependência, com consequências graves para a saúde mental, financeira e social dos indivíduos afetados.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado MESSIAS DONATO – REPUBLICANOS/ES

Apresentação: 28/08/2024 10:03:54.047 - CSAUDE

REQ.n.212/2024

A dependência de jogos de apostas eletrônicas é um transtorno reconhecido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) desde 1980. Pesquisa Datafolha revelou que 15% dos brasileiros dizem fazer ou já ter feito apostas esportivas online, as chamadas bets. As apostas online estão disseminadas pelo país, mas o fenômeno é maior entre jovens e homens. Ainda segundo a pesquisa quase um terço (30%) dos brasileiros de 16 a 24 anos afirma que já apostou. É o dobro da média de 15% para todo país —7% dizem ter apostado, mas não apostam mais, e 8%, que continuam apostando. Isso sem contabilizar as pessoas com vício em videogames, uma condição bastante similar ao vício em jogos de azar, e cujos sinais iniciais podem ser percebidos desde a infância ou adolescência.

O vício em apostas pode levar a uma série de problemas de saúde, incluindo ansiedade, depressão e outros distúrbios psicológicos. Além disso, a compulsão pelo jogo pode resultar em endividamento severo, perda de patrimônio, ruptura de relações familiares e sociais, e, em casos extremos, pode culminar em atos desesperados como suicídio.

A realização de uma Audiência Pública permitirá que especialistas, autoridades e a sociedade discutam de maneira abrangente os impactos desse fenômeno e proponham soluções concretas. É fundamental ouvir a voz dos psicólogos e psiquiatras especializados, que podem oferecer uma visão clínica sobre o tratamento da dependência, assim como os relatos de indivíduos que enfrentaram essa situação, fornecendo um testemunho valioso sobre os desafios e as necessidades dos afetados.

Diante da gravidade e da complexidade do tema, é imperativo que o poder público tome medidas proativas para abordar essa questão de saúde pública. A Audiência Pública será um passo fundamental nesse sentido, promovendo um diálogo amplo e inclusivo que resultará em ações concretas para mitigar os efeitos negativos das apostas eletrônicas na nossa comunidade.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado Messias Donato

REPUBLICANOS/ES



* C D 2 4 2 8 4 2 9 1 0 7 0 0 *